

# Friedrich Hölderlin – Curso da vida

Coisas maiores querias tu também, mas o amor  
A todos vence, a dor curva ainda mais,  
E não é em vão que o nosso círculo  
Volta ao ponto donde veio!

Para cima ou para baixo! Não sopra em noite sagrada,  
Onde a Natureza muda medita dias futuros,  
Não domina no Orco mais torto  
Um direito, uma justiça também?

Foi isso que aprendi. Pois nunca, como os mestres mortais,  
Vós, ó celestiais, ó deuses que tudo mantendes,  
Que eu saiba, nunca com cuidado  
Me guiastes por caminho plano.

Tudo experimente o homem, dizem os deuses,  
Que ele, alimentado com forte manutenção, aprenda a ser grato  
por tudo,  
E compreenda a liberdade  
De partir para onde queira.

**Friedrich Hölderlin, Poemas**